

ANEXO A (COM AUTORES)
**VERDE EM DECLÍNIO: ANÁLISE GEOESPACIAL DA REDUÇÃO DAS ÁREAS
VEGETADAS NO BAIRRO ICUÍ-LARANJEIRA, ANANINDEUA-PA (1985–2023)**

Samuel Santiago da Silva¹, Fábio Felipe Santos da Silva¹, Kauan Vitor Lima Silva¹, Arthur Araújo Silva¹,
Aldrin Mario Da Silva Benjamin², José Ribamar da Cruz Freitas Júnior³.

¹Discente egresso do Curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal do Pará – Campus Ananindeua

²Docente do Curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal do Pará – Campus Ananindeua

³Docente do Curso de Engenharia de Pesca, Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal

Correspondência: santsamuel428@gmail.com

O crescimento urbano desordenado tem provocado impactos significativos sobre as áreas verdes em regiões metropolitanas da Amazônia, especialmente em municípios periféricos como Ananindeua-PA. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a evolução do uso e cobertura do solo e a redução das áreas verdes no bairro Icuí-Laranjeira, ao longo de uma série histórica entre 1985 e 2023, utilizando técnicas de geoprocessamento e análise espacial. A metodologia adotada foi de natureza quali-quantitativa e descritiva, baseada na utilização de imagens de satélite provenientes da plataforma MapBiomass, referentes aos anos de 1985, 1995, 2005, 2015 e 2023. Os dados foram processados em ambiente SIG, por meio do software QGIS, envolvendo etapas de georreferenciamento, recorte da área de estudo, reclassificação das classes de uso e cobertura do solo e cálculo das áreas em porcentagem. A análise temporal foi realizada por sobreposição de camadas, permitindo identificar as mudanças espaciais ocorridas ao longo do período estudado. Os resultados evidenciaram uma redução significativa das áreas florestadas, que passaram de 70,7% em 1985 para 45,7% em 2023, enquanto a área urbana apresentou crescimento expressivo, aumentando de 9,6% para 37,1% no mesmo intervalo. Essa transformação espacial está diretamente associada ao avanço da ocupação irregular e à ausência de planejamento urbano, resultando em impactos socioambientais como perda de biodiversidade, aumento das temperaturas locais e maior vulnerabilidade a inundações. Conclui-se que a dinâmica de uso do solo no bairro Icuí-Laranjeira reflete um processo contínuo de degradação ambiental, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas ao ordenamento territorial, preservação das áreas verdes e promoção de um desenvolvimento urbano sustentável.

Palavras-chave: geoprocessamento; uso do solo; áreas verdes; urbanização; amazônia.